



SILICATO E CALCÁRIO PARA O CAPIM-IPYPORÃ: PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA, ALTURA DE PLANTAS, NÚMERO DE PERFILHOS E FOLHAS

Thalliane Raissa Da Silva Xavier De Moura (thallianersxmoura@gmail.com)

Elisângela Dupas (elisangeladupas@ufgd.edu.br)

Erica Silva De Alencar (erica.alencar.iv@hotmail.com)

Jaqueline Maronez Rosa (jaqueline.maronez@hotmail.com)

Michelli Bitencourt Kosak (michelliagroufgd@gmail.com)

Com o lançamento comercial de novos híbridos de gramíneas forrageiras há a necessidade de estudos relacionados com a fertilidade do solo, principalmente com relação à correção da acidez do solo e aumento da saturação por bases (V%). Neste sentido, objetivou-se avaliar a contribuição do silicato de cálcio e magnésio e do calcário para elevação da saturação por bases (30, 40, 50, 60 e 70%) para as características produtivas do capim-ipyoporã (híbrido BRS RB331 - resultado do cruzamento entre *Brachiaria ruziziensis* e *Brachiaria brizantha*). O experimento foi conduzido em estufa localizado na UFGD, no período de fevereiro a junho de 2020. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados num fatorial 2 x 5, com 10 tratamentos e 3 repetições, totalizando 30 unidades experimentais, sendo: dois corretivos de acidez (silicato de cálcio e magnésio e calcário), cinco saturação por bases (30, 40, 50, 60 e 70%) utilizando solo coletado em área de pastagem degradada com os seguintes atributos químicos e granulométricos: M.O.: 24,51 g dm⁻³; pH CaCl₂: 3,90; P Mehlich 1 e S: 3,90 e 4,51 mg dm⁻³; Ca, Mg, K, Al, H+Al e CTC: 0,72; 0,39; 0,15; 2,79; 24,53 e 25,79 cmoc dm⁻³; V%: 5% e areia, silte e argila: 17,50; 16,25 e 66,25 %. Foram realizados 3 cortes (02/03, 30/04 e 13/06/2020) e realizadas as seguintes avaliações: produtividade de matéria seca (PMS), medição da altura das plantas e contagem do número de folhas e perfilhos. A interação corretivos de acidez x saturação por bases não foi significativa para nenhuma variável estudada. Os efeitos dos corretivos de acidez foram significativos para as folhas no primeiro corte, sendo que o silicato produziu maior número de folhas (160 folhas) quando comparadas ao calcário (136 folhas) e para o segundo corte, o calcário produziu maior número de folhas (142 folhas) quando comparadas ao silicato (124 folhas). Os corretivos também tiveram efeito significativo para a PMS no segundo e terceiro cortes, sendo que utilizando o calcário as PMS foram maiores (31,7 e 7,6 g por vaso), respectivamente para os segundos e terceiros cortes quando utilizado o calcário, já quando utilizou-se o silicato foram (27,5 e 6,7 g por vaso). As saturações por bases foram significativas para o número de perfilhos, número de folhas e PMS para o primeiro corte. Opta-se pelo uso do calcário pela maior PMS.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e à FUNDECT pelos recursos financeiros.